

SUGESTÕES DE PROGRAMAS PARA DIRETORES DA

ESCOLA SABATINA AUXILIAR

DEPARTAMENTO DE ESCOLA SABATINA - DSA



OUT | NOV | DEZ | 2020



Educação e redenção

Preparado pelo
Departamento de Escola Sabatina
da Divisão Sul-Americana da Igreja
Adventista do Sétimo Dia.



Coordenação Geral:

Pr. Edison Choque Fernández
Diretor de Escola Sabatina da DSA

Secretária: Nélida A. Leguizamón

Projeto gráfico: Tiago Wordell

Diagramação: Claudia S. R. Lima

Revisão: Beatriz de A. Ozorio Rago

Ilustração da capa: Thiago Lobo

Colaboradores:

UA – Ivan Rosales

UB – Juan Carlos Marquez

UCh – Juan Fernandez

UE – David Ayora

UP – Samuel Arce

UPN – Hector Roncal

UPS – Heyssen Cordero

UU – Daniel Diaz

UCB – Edimilson Lima

UCOB – Jómarsom Dias

ULB – Manoel Chaves

UNB – Daniel Carvalho

UNeB – Rafael de Souza

UNoB – Tiago Souza

USB – Fábio Corrêa

USeB – Eber Nunes

Educação e redenção

OUT | NOV | DEZ | 2020

4º trimestre 2020

Índice	Página
Mensagem	3
Informações Importantes	5
1. Educação no Jardim do Éden	14
2. A família	16
3. A Lei como professor	18
4. Os olhos do Senhor: a cosmovisão bíblica	20
5. Jesus como Mestre dos mestres	22
6. Outras lições do Mestre dos mestres	24
7. Adoração no contexto da educação	26
8. Educação e redenção	28
9. A igreja e a educação	30
10. Educação em artes e ciências	32
11. O cristão e o trabalho	34
12. Sábado: experimentando e vivendo o caráter de Deus	36
13. Céu, educação e aprendizado eterno	38
Informativo Mundial das Missões	40

Mensagem

Missão em tempos de pandemia

Entre 165 e 180 d.C., uma epidemia atingiu o Império Romano, e esse fato promoveu indiretamente o Cristianismo, pois muitos romanos ficaram impressionados ao ver cristãos dando pão e água às vítimas que estavam doentes demais para se mexer.

Este ano, o mundo foi impactado pela pandemia de coronavírus. A igreja tornou-se mais relevante. Com as portas dos templos fechadas, mais de 6 milhões de quilos de alimentos foram distribuídos, mais de 40 mil pessoas foram atendidas por psicólogos adventistas e mais de 70 mil jovens Calebes deixaram suas casas para atender às necessidades da comunidade.

Embora a pandemia tenha afetado muitas famílias adventistas, o povo de Deus ficou mais forte.

Os três fatores que contribuíram para esse fortalecimento foram:

1. Um aumento do estudo da Bíblia e da lição da Escola Sabatina entre os membros da igreja. Houve um despertar na busca pela Palavra de Deus. Pessoas que não tinham o hábito de estudar a Bíblia começaram a buscar a Deus por meio da Palavra.
2. A solidariedade e o serviço. Foi impressionante ver muitas igrejas se movendo para levar alimentos para famílias carentes. Isso fortaleceu e abençoou mais a igreja do que que as pessoas que receberam ajuda. A Bíblia diz que é mais abençoado dar do que receber.

3. Um aumento significativo na missão. Milhares de membros abriram suas plataformas digitais para compartilhar sua fé. O desejo de compartilhar esperança com um mundo em dor, depressão e medo era natural. Muitos membros da igreja perceberam a fome pela Palavra e foram sensíveis para responder rapidamente a essa grande necessidade.

Oremos para que Deus use poderosamente cada unidade de ação da Escola Sabatina para ser um núcleo de salvação.

Edison Choque Fernández

Diretor da Escola Sabatina - DSA

Twitter: @predisonchoque

Instagram: Edisonchoque

Informações importantes para os diretores neste trimestre:

1. Dia mundial da Escola Sabatina: 10 de outubro.

Lema da celebração: “Escola Sabatina – 167 anos sendo uma agência ganhadora de almas.”

No sábado 10 de outubro, celebraremos o aniversário da Escola Sabatina, e a ideia este ano é alcançar todos os membros afastados da igreja.

Cada unidade de ação deve receber uma lista das pessoas que não vão mais à igreja e fazer uma jornada de oração em favor delas.

Em seguida, devemos contatar cada um deles e seguir o método de Jesus: fazer o bem, ganhar a confiança, etc.

De 22 a 29 de novembro, será a semana do resgate, na qual muitos tomarão a decisão de retornar a Cristo por meio do batismo.

2. *Videochat* da Escola Sabatina. Na quinta-feira 1º de outubro, teremos um *video chat* com todos os diretores e professores da Escola Sabatina.

Tema: Escola Sabatina, uma agência ganhadora de almas

20:00 – horário de Brasília – Português

21:15 – horário de Brasília – Espanhol

21:15 – Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile

20:15 – Bolívia

19:15 – Peru e Equador

3. Dia do Compromisso. O sábado 3 de outubro é o dia do compromisso, uma excelente ocasião para firmar um dos mais sublimes compromissos com a Palavra de Deus. Esse momento especial deve ser coordenado pelo professor antes de começar a recapitulação da lição. Todos os membros devem ser convidados a assinar seu compromisso com Deus para o

estudo diário e o envolvimento na missão.

- 4. Não se esqueça de promover nosso Facebook oficial da Escola Sabatina.** Você poderá encontrar todas as novidades, ênfases e atividades da Escola Sabatina:

<https://www.youtube.com/user/escolasabatinadsa> (Português)

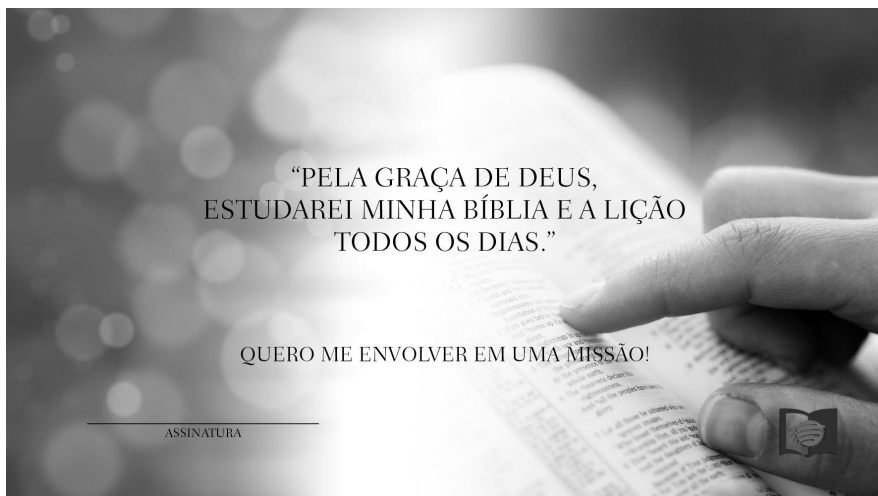
<https://www.youtube.com/user/escuelasabaticadsa> (Espanhol)

- 5. Promova o estudo diário.** Poste seus comentários sobre a lição da Escola Sabatina no *Twitter* e no *Facebook* usando os seguintes *hashtags*: #LESAdv, #ProjetoMana, #EstudoDiario e #EscolaSabatina. Assim, faremos um grande movimento.
- 6. Aplicativo da Escola Sabatina.** Leve para sua igreja o 7me. Experimente a bênção de uma ferramenta eficaz para medir o crescimento de sua igreja.

Datas especiais do trimestre que devem ser promovidas:

Data	Atividade	Responsável
03/10/2020	<i>Video Chat</i> – Revitalizando o coração da igreja	Escola Sabatina - DSA
05/10/2020	Dia do Compromisso com o Estudo Diário	Escola Sabatina
10/10/2020	Dia Mundial da Escola Sabatina – Uma Escola, agência ganhadora de almas	Escola Sabatina
19/10/2020	Dia do Pastor	Escola Sabatina
31/10/2020	Impacto Esperança	Ministério Pessoal
22-29/11/2020	Semana de Evangelismo Reencontro	

DIA DO COMPROMISSO
PROMOVA, DIVULGUE E FAÇA EM SUA IGREJA!
3 de outubro



DIA MUNDIAL DA ESCOLA SABATINA

Sábado, 10 de outubro

**ESCOLA SABATINA – 167 ANOS SENDO
UMA ESCOLA, AGÊNCIA GANHADORA DE ALMAS**

Uma celebração que terá como ênfase principal o resgate dos afastados.

Ideias criativas

No sábado 10 de outubro, comemoraremos 167 anos de Escola Sabatina. E a forma como queremos comemorar esse aniversário é cumprindo a missão. Em parceria com a secretaria da igreja, nesse dia lançaremos o projeto:

Reencontro, que consiste em buscar todos os membros que, por alguma razão, saíram da comunhão da igreja e trazê-los de volta.

1. A secretária será responsável por fornecer a lista de pessoas por quem vamos orar e que devemos visitar.
2. O Ministério da Mulher será responsável por organizar um programa de oração em favor das pessoas que se afastaram.
3. O diretor de Ministério Pessoal organizará o programa de evangelismo em cada igreja (de 22 a 29 de novembro).
4. O Ministério da Criança e do Adolescente organizará o trabalho com crianças e adolescentes para alcançar as crianças e adolescentes que se afastaram.
5. O Ministério Jovem trabalhará por todos os jovens que se distanciaram da comunhão da igreja.
6. Cada unidade de ação trabalhará por aqueles que pararam de frequentar a Escola Sabatina, visitando-os e convidando-os a participar do evangelismo do Reencontro, que acontecerá entre os dias 22 e 29 de novembro.

Todos nós nos uniremos nesse projeto sagrado de resgatar pessoas para o reino de Deus.

DICAS IMPORTANTES PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA SABATINA

Registros da Escola Sabatina

Todas as Escolas Sábatinas precisam de um sistema de manutenção de arquivos. O sistema está sob a responsabilidade do(a) secretário(a) da Escola Sabatina, que mantém o arquivo principal de registros.

Os registros básicos da Escola Sabatina são:

- Cartões de chamada das classes da Escola Sabatina;
- Termômetro;
- Relatórios da Associação/Missão;
- Registro das ofertas.

Transferência entre Classes

Os membros regulares das unidades de ação estabelecidas que desejam se transferir para outra unidade de ação ou ter seus nomes retirados devem contatar o secretário, que apresentará a solicitação à Comissão da Escola Sabatina. Então, o secretário fará os ajustes nos cartões, conforme autorizado pela Comissão. Ele também fará os ajustes nos cartões das divisões infantis quando uma criança for promovida de uma divisão para outra.

Diferença entre Escola Sabatina Filial e Escola Sabatina de Extensão

A **Escola Sabatina Filial** é uma iniciativa missionária e intencional de uma unidade de ação da igreja local, com o propósito de alcançar algum bairro, vila ou cidade que não conta com a presença adventista para o estabelecimento de uma igreja. Inicialmente, seus membros começam se reunindo aos sábados à tarde e posteriormente se estabelecem permanentemente, dando origem a uma nova congregação.

Divisão de Extensão. As divisões de extensão atendem às pessoas doentes que não podem sair de casa ou que vivem em áreas isoladas. A Escola Sabatina deve fazer provisão para atender a essas pessoas e fornecer-lhes o *Guia de Estudo da Bíblia para a Escola Sabatina*.

A importância de ter metas claras

(Extraído do auxiliar de programa da Escola Sabatina – 13 de junho de 1931)

A Escola Sabatina cresceu muito nos primeiros 80 anos de existência, porque sempre teve alvos definidos e tem buscado a cooperação de todos os seus membros para alcançá-los. Os alvos são necessários para o crescimento, porque “o que não se pode medir não se pode melhorar”. O Espírito de Profecia diz:

“Mais elevado do que o sumo pensamento humano pode atingir, é o ideal de Deus para com Seus filhos. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus, é o alvo a ser atingido. À frente do estudante existe aberta a senda de um contínuo progresso” (Educação, p. 18).

“O êxito em qualquer coisa que empreendamos exige um objetivo definido” (Idem, p. 262).

Isso se aplica tanto à obra da Escola Sabatina como a qualquer outro ramo. É um princípio fundamental de vida. Esforços sem propósito não podem alcançar sucesso.

Cinco grandes alvos da Escola Sabatina:

1. Todos os membros que estão no registro da igreja devem ser membros da Escola Sabatina.
2. Cada membro presente e a tempo a cada sábado.
3. Estudo diário da Lição da Escola Sabatina.
4. Obra pessoal para cada aluno: estudos bíblicos.
5. Ofertas liberais para as missões.

1. Cada membro da igreja sendo membro da Escola Sabatina

Um dos primeiros passos necessários para que a Escola Sabatina prospere é conseguir que cada membro da igreja seja um membro fiel da Escola Sabatina. Uma Escola Sabatina próspera significa uma igreja próspera. Mediante observação cuidadosa, durante muitos anos, tem-se mostrado claramente que ninguém pode descuidar ou desprezar a obra da Escola Sabatina e sua influência, e o estudo diário da lição que fomenta, sem sofrer uma grande perda. Frequentemente, esse é um dos primeiros passos descendentes de um membro da igreja que para de assistir à Escola Sabatina. Deve-se trabalhar fervorosamente para salvar cada crente para a verdade guardando-o na Escola Sabatina, onde se alimenta constantemente sua vida espiritual.

Isso significa que cada membro deve ser um obreiro fiel da Escola Sabatina, estando sempre presente e trabalhando para trazer outros. “Há também muito a ser feito na obra da Escola Sabatina, no que respeita a levar o povo a sentir sua obrigação e fazer sua parte” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 256).

Qual é o alvo de membros que todos devem se esforçar para alcançar? É ter todos os membros da igreja inscritos e ativos na Escola Sabatina, incluindo as crianças e pessoas que ainda não são batizadas.

Qualquer pessoa que tenha o desejo de assistir regularmente pode ser membro da Escola Sabatina.

2. Cada membro presente e a tempo

A assistência irregular à Escola Sabatina é perigosa para a vida espiritual do membro e da própria Escola Sabatina, pois só se pode manter o interesse mediante a assistência regular. Cada sábado que se falta é como um elo perdido na corrente. Há algumas ausências inevitáveis, mas quase todas as outras podem ser evitadas tendo planos cuidadosos.

A reunião da Escola Sabatina é um horário marcado com Jesus e Sua Palavra. “Pontualidade e decisão na obra de Deus são muito necessárias” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 3, p. 500).

3. Estudo Diário da Lição da Escola Sabatina

A Palavra de Deus é o grande alimento espiritual sem o qual é absolutamente impossível viver espiritualmente. É mais necessário estudar a Bíblia diariamente para receber alimento que vivifica espiritualmente que comer diariamente para ter força física. A serva do Senhor diz:

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 112).

“Faria muito bem para nós passar diariamente uma hora refletindo sobre a vida de Jesus” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 83).

“Não há motivo de as lições da Escola Sabatina serem aprendidas, por professores e alunos, com menos perfeição do que as lições da escola diária. Devem ser melhor aprendidas, pois tratam de assuntos infinitamente mais importantes. Essa negligência é desagradável a Deus” (*Conselhos para a Igreja*, p. 272).

Não há melhor ocasião para o estudo da lição da Escola Sabatina que a hora do culto da família.

Isso quer dizer que até a iniciativa do estudo da lição deve ajudar no reavivamento do altar da família, que é o culto familiar.

4. Obra pessoal para cada aluno (estudos bíblicos)

Considerando que o propósito supremo da Escola Sabatina é ganhar almas, cada membro da mesma e especialmente os oficiais e professores devem ter esse alvo em mente em tudo o que fazem. Algum dia, o Senhor lhes perguntará: “Onde está o rebanho que lhe foi confiado?” A obra pessoal em prol das almas é a obra mais grandiosa e mais interessante que se pode fazer. Muitos aguardam a palavra pessoal ou a oração que os ajude a se decidir.

Ninguém que não sinta uma carga pela salvação das almas deve ensinar. Cada professor deveria ter por alvo a salvação de cada membro de sua unidade de ação. Não só devemos desejar converter os não conversos, como animar no caminho da salvação algum membro desanimado.

Uma Escola Sabatina cheia de amor pelas almas será um lindo lugar ao qual ir, pois irradiará a influência do Céu.

5. Ofertas liberais para as missões

Ofertar para as missões tem sido a vida da igreja e da Escola Sabatina, pois Cristo disse: “Há maior felicidade em dar do que em receber” (At 20:35). É esse princípio que nos induz a dar liberalmente o melhor para os campos missionários. São essas dádivas para as missões que têm nos unido em uma grande igreja ao redor do mundo. Aprendemos a amar aqueles a quem damos. Graças às ofertas da Escola Sabatina, tem sido possível rodear o mundo com a mensagem do terceiro anjo nesta geração.

Em 1926, o Pr. Spicer, então presidente da Associação Geral, disse: “Quero que vocês, líderes do departamento de Escola Sabatina, lembrem que sustentam literalmente a metade de nossas empresas missionárias. Elas dependem de vocês sábado após sábado, e espero que vocês não tenham dizer clara e energicamente qual é o alvo das Escolas Sabinas para a obra das missões”.

Classe dos Professores

A principal estrutura de apoio da Escola Sabatina é a Classe dos Professores.

O dia e o horário do encontro vão depender do consenso do grupo de professores.

**“O CORAÇÃO DA ESCOLA SABATINA É A
CLASSE DOS PROFESSORES.”**

PROGRAMA DA CLASSE DOS PROFESSORES:

Duração: uma hora.

1. Boas-vindas, hino e oração (diretor – 5')
2. Revisar os índices do CRM (secretária – 10')
3. Coordenação dos projetos missionários da igreja (diretor missionário – 10')
4. Discipulado (pastor – 15') - Momentos para crescer como líderes
5. Esboço da Lição da Escola Sabatina (responsável – 15')
6. Encerramento (diretor – 5')

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 1
Educação no Jardim
do Éden

Sábado, 3 de outubro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Na quinta-feira 1º de outubro, teremos um *video chat* com todos os diretores e professores da Escola Sabatina. O tema será: Escola Sabatina – 167 anos sendo uma agência ganhadora de almas.
20:00 – Brasil
21:15 – Uruguai, Paraguai, Argentina, Chile
20:15 – Bolívia
19:15 – Peru, Equador
2. **Dia do Compromisso.** Hoje é o primeiro sábado do trimestre, preciosa oportunidade para renovar o compromisso com o estudo diário e o envolvimento na missão. Esse compromisso está na contracapa da lição. Convide todos os membros a assinar a decisão do estudo diário. Pode-se ler esse compromisso com toda a igreja e, em seguida, convidar todos para assinar.
3. Hoje deve ser apresentado o termômetro da Escola Sabatina. Peça à secretária da Escola Sabatina para apresentá-lo e ao mesmo tempo desafiar a igreja a alcançar os alvos propostos. Deus está interessado no progresso de Sua causa.
4. **Dia da Escola Sabatina.** Anuncie que no sábado 10 de outubro haverá uma programação toda especial. A principal ação da celebração dos 167 anos da Escola Sabatina será o resgate de todos aqueles que por alguma razão se afastaram da igreja.
5. Não se esqueça de orar e ativar a classe dos professores para o fortalecimento da Escola Sabatina.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 426 – No Jardim
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		https://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	O sistema educacional, instituído nos primórdios do mundo, deve ser modelo para o homem em todos os momentos. O que podemos aprender dessa primeira narrativa de educação hoje?

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Termômetro da Escola Sabatina (5')	Secretário(a) da Escola Sabatina	
10h11	Hino (3')	Secretária(o)	Nº 85 – Lindo És, Meu Mestre
10h14	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 2 A família

Sábado, 10 de outubro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Encontre materiais e recursos para a comemoração.
<http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/>
<http://www.adventistas.org/es/escuelasabatnica/>
2. O lema da celebração este ano é: “Escola Sabatina – 167 anos sendo uma agência ganhadora de almas”.
3. Os votos de fidelidade aos ideais da Escola Sabatina devem ser renovados.

VOTO:

Pela graça de Deus, usarei minha influência para tornar a Escola Sabatina mais relevante, mais missionária, mais discipuladora e mais integrada.

4. Pode-se cantar parabéns para a Escola Sabatina com um bolo especial para a celebração.
5. A recapitulação da lição neste sábado será de 30 minutos, considerando os momentos de celebração dos 166 anos de aniversário da Escola Sabatina.
6. Como parte da celebração, hoje será lançado o projeto Reencontro. Cada unidade de ação deve receber uma lista do secretário para orar e visitar os membros afastados da igreja.
7. O sábado 24 de outubro será uma bela ocasião para orar por seu pastor. Se ele estiver presente, peça a um ancião da igreja para orar por ele. Se não estiver, envie uma mensagem dizendo que orou por ele.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 15 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h03	Hino (3')		Nº 458 – Vinde, Meninos
9h06	Oração (2')		
9h08	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h13	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	Na lição desta semana, responderemos à seguinte pergunta: O que a Bíblia diz sobre a educação na família, e que princípio podemos tirar dela, seja qual for nossa situação familiar?

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 47 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h17	Confraternização (5')	
9h22	Plano missionário (5')	
9h27	Oração (2')	
9h29	Recapitulação da Lição (30')	
9h59	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (5')	

Encerramento: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h04	Reconhecimento dos professores (7')	Diretor da ES, Ancião, Pastor	
10h11	Voto especial de renovação dos ideais da ES (4')	Ancião	VOTO: Pela graça de Deus, usarei minha influência para tornar a Escola Sabatina mais relevante, mais missionária, mais disciplinadora e mais integrada.
10h15	Hino (3')		Nº 453 – Amor no Lar
10h18	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 3
A Lei como professor

Sábado, 17 de outubro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Tenha sua reunião mensal regular da comissão da Escola Sabatina para avaliar o progresso da Escola Sabatina. Para isso, prepare sua agenda com antecedência.
2. Lembre a todos sobre o compromisso feito no início do trimestre relacionado com o estudo diário e o envolvimento na missão.
3. Lembre a igreja sobre a semana de evangelismo do Reencontro, uma semana de ênfase nas pessoas afastadas (de 22 a 29 de novembro).

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 526 – A Lei do Meu Senhor
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/

9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	Nesta semana, estudaremos o papel da Lei de Deus em toda a abordagem da educação cristã. Embora esta Lei não possa nos salvar, veremos o que ela pode nos ensinar sobre a fé, a graça e o amor de nosso Deus pela humanidade caída.
------	------------------------------------	------------	---

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Promoção Missionária (5')	Diretor de MP	
10h11	Hino (3')	Secretária	Nº 92 – Eu Te Amo, Meu Mestre
10h14	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 4 Os olhos do Senhor: a cosmovisão bíblica

Sábado, 24 de outubro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Hoje se celebra o Dia do Pastor na Igreja Adventista. Os membros podem enviar um cartão ou fazer uma oração especial por ele neste sábado.
2. Tenha uma reunião com sua equipe para avaliar os índices da Escola Sabatina: estudo diário, pontualidade na Escola Sabatina e pessoas dando estudos bíblicos.
3. Lembre: não há como ter uma Escola Sabatina saudável sem um encontro semanal de líderes (Classe dos Professores).
4. No próximo sábado, teremos o projeto “Impacto Esperança.” A entrega do livro missionário deve ser organizada por unidades de ação ou pequenos grupos. Cada família escolherá 20 pessoas da família ou amigos não adventistas para presentear o livro.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 7 – Sejas Louvado
9h05	Oração (2')		

9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	Sempre vemos o mundo através de filtros que impactam nossa maneira de interpretá-lo e compreendê-lo. Esse filtro é chamado de cosmovisão. Na lição desta semana, vamos estudar sobre a cosmovisão bíblica.

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 9 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Promoção missionária (5')	Diretor missionário	
10h11	Hino (3')	Secretária(o)	Nº 5 – Supremo Criador
10h14	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 5 Jesus como Mestre dos mestres

Sábado, 31 de outubro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Hoje é o Impacto Esperança. O diretor missionário da igreja vai organizar o processo de entrega e sugestões. Idealmente, cada unidade de ação deve apoiar o projeto de forma organizada.
2. Juntamente com o diretor missionário, faça um levantamento de quantas pessoas estão recebendo estudos bíblicos e quantas pessoas estão envolvidas em dar estudos bíblicos. Avalie como está a classe bíblica na igreja no horário da Escola Sabatina. Junto às divisões de crianças e adolescentes, organize uma classe bíblica para essas faixas etárias.
3. No próximo sábado, deve ser apresentado o termômetro da Escola Sabatina para mostrar os índices de crescimento nas áreas de comunhão, relacionamento e missão.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 384 – Jesus me Guia
9h05	Oração (2')		

9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	Na lição desta semana, estudaremos sobre Jesus como o modelo perfeito de educação, que refletiu precisamente o Pai; algo que também nós somos chamados a fazer, visto que somos convidados a ser "imitadores de Deus como filhos amados".

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Apresentação do termômetro da ES (5')	Secretária(o) da ES	
10h11	Hino (3')	Secretária(o)	Nº 101 – Não Há Nome Mais Amável
10h14	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 6 Outras lições do Mestre dos mestres

Sábado, 7 de novembro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Hoje, na parte final do programa, a secretária deve apresentar o termômetro da Escola Sabatina. O diretor (a diretora) deve fazer um comentário e um desafio para a igreja.
2. Faça planos com sua equipe para ler o livro *“Conselhos sobre a Escola Sabatina”*, de Ellen G. White, para buscar formas melhores de fazer da Escola Sabatina o coração da igreja.
3. Lembre à igreja que a semana especial para alcançar aos que se afastaram da comunhão da igreja é de 22 a 29 de novembro.
4. A pessoa-chave para desenvolver hábitos devocionais e missionários é o professor da Escola Sabatina. Faça planos para convidar algum líder para falar sobre o tema dos hábitos.
5. Busque maneiras de envolver o maior número de pessoas na direção do programa da Escola Sabatina. Pode ser por unidades de ação ou pode ser por famílias.
6. No próximo sábado, deverá ser apresentado o termômetro da Escola Sabatina para saber as taxas de crescimento nas áreas de comunhão, relacionamento e missão.
7. Faltam três semanas para o projeto Reencontro, uma iniciativa da secretaria em parceria com a Escola Sabatina. O propósito é trazer de volta todos aqueles que por algum motivo deixaram a igreja. Cada unidade deve cuidar de pelo menos duas pessoas afastadas.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 542 – Jesus é o Salvador
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	Na lição desta semana, estudaremos sobre a verdadeira educação cristã, que deve consistir em apontar a única solução para nosso lamentável estado, que é nosso Grande Mestre Jesus Cristo.

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Apresentação do termômetro da ES	Secretária da ES	
10h11	Hino (3')	Secretária	Nº 237 – Junto ao Bondoso Deus
10h14	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 7 Adoração no contexto da educação

Sábado, 14 de novembro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Cuide, como a menina dos olhos, da classe bíblica para visitantes na Escola Sabatina. A classe bíblica é uma ferramenta extraordinária para a conservação e a capacitação dos novos membros.
2. Tenha a reunião mensal com sua equipe para avaliar e planejar o avanço nos grandes desafios: presença a tempo, estudo diário, participação nos Pequenos Grupos e compromisso com os estudos bíblicos.
3. Coordene com sua equipe o bom andamento da Classe dos Professores.
4. A Semana de Evangelismo do Reencontro começa no próximo domingo, 22 de novembro, e vai até o domingo 29.
5. Que tal preparar um cartão especial para medir a temperatura dos professores da Escola Sabatina e seu compromisso com o CRM?

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 2 – Ó Adorai o Senhor
9h05	Oração (2')		

9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	A adoração faz parte do ser humano, parte da natureza humana. Como tudo mais neste mundo, ela foi mal representada e distorcida pelo pecado. Vamos estudar na lição desta semana a natureza da verdadeira adoração.

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Promoção missionária (5')	Diretor do Ministério Pessoal	
10h11	Hino (3')		Nº 497 – Queremos Dar Louvor
10h14	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 8
Educação e redenção

Sábado, 21 de novembro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Coordene com o diretor do Ministério Pessoal o preparo antecipado para o evangelismo da Semana Santa de 2021.
2. Avalie com sua equipe o termômetro da Escola Sabatina e transmita aos professores os desafios que ainda precisam ser melhorados.
3. Prepare-se com antecedência para homenagear os professores pelos progressos realizados em 2019.
4. Neste domingo, 22 de novembro, começa a reunião de evangelismo, que será transmitida nas principais redes sociais da igreja.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
09:00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
09:02	Hino (3')		Nº 215 – Remido
09:05	Oração (2')		
09:07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/

09:12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	A história bíblica não difere muito de nossas próprias histórias humanas, que tão bem conhecemos, com uma exceção: a história de Deus e de Seu povo tem a garantia de um final feliz. Vamos estudar na lição desta semana sobre educação e redenção.
-------	------------------------------------	------------	--

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Promoção missionária (5')	Secretária da ES	
10h11	Hino (3')		Nº 195 – Rocha Eterna
10h14	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 9
A igreja e a educação

Sábado, 28 de novembro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Apoie decididamente o projeto Mutirão de Natal, para juntar a maior quantidade de alimentos não perecíveis para pessoas carentes.
2. O batismo de resgate deve ser realizado hoje, das pessoas que partiram, mas que, pela graça de Deus, estão voltando.
3. A Escola Sabatina de sua igreja pode adotar um projeto de solidariedade para ser concretizado no sábado 19 de dezembro. Pode ser uma família carente, um estudante universitário, uma pessoa idosa, etc.
4. No dia 26 de dezembro, teremos o programa do décimo terceiro sábado.
5. No próximo sábado, deve ser apresentado o termômetro da Escola Sabatina, um instrumento para medir o crescimento das metas de comunhão, relacionamento e missão.
6. Organize para o sábado 19 de dezembro um almoço com todos os professores da Escola Sabatina para agradecer o trabalho deles durante o ano.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 504 – Da Igreja o Fundamento
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	Para que a igreja seja um lugar de aprendizagem, ela deve fornecer o espaço para um verdadeiro diálogo. Devemos fornecer um ambiente seguro dentro da igreja para que cada pessoa cresça na graça e na compreensão de Deus e de Seu plano para sua vida.

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Promoção missionária	Diretor do Ministério Pessoal	
10h11	Hino (3')		Nº 506 – Fortalece Tua Igreja
10h14	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 10
Educação em artes
e ciências

Sábado, 5 de dezembro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Neste sábado, deve ser apresentado à igreja o termômetro da Escola Sabatina. Se possível, imprima alguma estatística para mostrar aos professores da Escola Sabatina. É importante saber exatamente como estava a Escola Sabatina no início e como chegou ao final do ano, tudo relacionado com comunhão, relacionamento e missão.
2. Deve-se lembrar permanentemente a importância do estudo diário, que é a essência da vida cristã. Pode-se convidar alguma pessoa para contar seu testemunho da bênção que significa o estudo diário.
3. O sábado 19 de dezembro é propício para convidar os membros da igreja a trazer uma oferta especial para apoiar alguma iniciativa da igreja voltada para ajudar famílias pobres da comunidade.
4. Entre os professores da Escola Sabatina, promova o esboço da lição como uma ferramenta de apoio para o ensino da lição, considerando o ciclo do aprendizado.

<https://www.youtube.com/user/escolasabatinadsa> (português)

<https://www.youtube.com/user/escuelasabaticadsa> (espanhol)

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 39 – O Céu Azul
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	Sem a Bíblia, podemos perder de vista a enormidade de Deus, Sua soberania como Criador e Sustentador de nosso mundo.

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Apresentação do termômetro da ES (5')	Secretária da ES	
10h11	Hino (3')		Nº 37 – Tudo Que Há em Terra e Mar
10h14	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 11
O cristão e o trabalho

Sábado, 12 de dezembro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Faça sua última comissão da Escola Sabatina para avaliar o progresso dos ideais da Escola Sabatina: pontualidade, estudo diário, Pequenos Grupos, pessoas envolvidas dando estudos bíblicos, ofertas missionárias e também projetos especiais, como o Projeto Maná e o Dia do Amigo.
2. Prepare o programa do décimo terceiro sábado, que será dia 26 de dezembro. Considerando que haverá formatura das divisões de crianças e adolescentes, coordene antecipadamente com a coordenadora das divisões de crianças e adolescentes.
3. No sábado 26, deve ser apresentado um resumo do ano com o termômetro da Escola Sabatina.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 333 – Há um Dever
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/

9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	O trabalho foi ideia de Deus. No mundo ideal antes do pecado, Deus deu a Adão e Eva a tarefa de cuidar do jardim (Gênesis 2:15). No estudo desta semana, analisaremos o tema do trabalho e seu papel na educação cristã.
------	------------------------------------	------------	--

2 minutos de intervalo**Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos**

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Promoção missionária (5')	Diretor de MP	
10h11	Hino (3')		Nº 329 – Trabalho Cristão
10h14	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 12
Sábado: experimentando e vivendo o caráter de Deus

Sábado, 19 de dezembro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Coordene com a coordenadora das divisões infantis e dos adolescentes para apresentar, no próximo sábado, alguma parte especial ou os versos aprendidos durante o trimestre.
2. Passe por todas as divisões infantis e dos adolescentes para deixar alguma lembrança para os professores que dedicadamente ofereceram seu tempo e dons a serviço de Deus.
3. Hoje deve ser executado o projeto de solidariedade da igreja. Procure conseguir a participação geral da igreja.
4. Prepare alguma lembrança para esse dia especial prévio ao Natal. A Igreja Adventista não tem o costume de celebrar o Natal, mas podemos aproveitar essa data para agradecer a Deus pelo nascimento de Jesus e testemunhar sobre Seu amor. O melhor ato não é dar presentes entre nós, mas ajudar as pessoas que precisam de ajuda, manifestando amor genuíno, e depois convidá-las a seguir a Jesus.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 76 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 527 – Sábado do Meu Senhor
9h05	Oração (2')		

9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	O sábado foi uma forma que Deus usou para ajudar os israelitas a redescobrirem sua identidade e seu Deus, uma forma de reconhecer o Criador e sustentador de todas as coisas.

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 50 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (5')	
9h21	Plano missionário (5')	
9h26	Oração (2')	
9h28	Recapitulação da Lição (30')	
9h58	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (8')	

Encerramento: 10 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h06	Apresentação do termômetro da ES (5')	Secretária da ES	
	Resumo anual		
10h11	Hino (3')		Nº 58 – Conta-me a Velha História
10h14	Oração (2')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 13
Céu, educação e
aprendizado eterno

Sábado, 26 de dezembro de 2020

Sugestões para o diretor:

1. Por parte do departamento da Escola Sabatina da Divisão Sul-Americana, queremos agradecer-lhes sinceramente pela dedicação e empenho no cumprimento da sagrada responsabilidade de dirigir de forma fiel a Escola Sabatina neste ano. Sabemos que houve momentos de desânimo e alegria. Porém, vocês permaneceram firmes, porque reconhecem que este é um trabalho feito para Deus. Nosso muito obrigado por tudo. Que Deus os recompense ricamente.
2. Este sábado é o último do trimestre, momento para agradecer aos professores, à equipe e a todos os que colaboraram com o desenvolvimento da programação durante o ano.
3. Agradeça aos membros fiéis que chegam a tempo, estudam a lição diariamente e fazem da Escola Sabatina a maior Escola Bíblica do mundo.
4. O programa deste sábado deve ser reduzido em função do momento do décimo terceiro sábado. A recapitulação da lição permanece com 30 minutos.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 75 minutos

Abertura: 14 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor(a)	
9h02	Hino (3')		Nº 446 – Junto ao Trono de Deus
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao estudo da Lição (2')	Diretor(a)	A Bíblia nos dá uma visão ampla do assunto do Céu, da Nova Terra, da educação e da vida que teremos por toda a eternidade. Esta semana veremos o que a Inspiração nos diz sobre a melhor escola de pós-graduação, uma escola que dura para sempre e onde estaremos aprendendo e crescendo por toda a eternidade.

2 minutos de intervalo

Atividades em Unidades de Ação: 45 minutos

Horário	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e confraternização (2')	
9h18	Plano missionário (5')	
9h23	Oração (2')	
9h25	Recapitulação da Lição (30')	
9h55	Preenchimento do cartão de registro, ofertas (6')	

Encerramento: 16 minutos

Horário	Atividade	Responsável	Observações
10h01	Apresentação especial das divisões infantis (11')	Coordenação das divisões infantis	Pode haver uma formatura.
10h12	Hino (3')		Nº 240 – Bendita Segurança
10h14	Oração (2')		

Informativo Mundial das Missões

1º SÁBADO, 3 DE OUTUBRO

A BUSCA DO DEUS VERDADEIRO

Há nove anos, Jayasheela vivia em extrema pobreza no interior da região centro-sul da Índia. Seu esposo, Venkatesh, se empenhava para encontrar um emprego como pedreiro. Ela ficava em casa para cuidar dos filhos, um menino de quatro e uma menina de dois anos. Em meio à rotina, Jayasheela fazia uma pausa para se inclinar perante três fotos de ídolos de pedra no santuário improvisado da família. Ela fechava os olhos e rezava: “Dê-nos alimento. Não temos dinheiro. Pelo menos hoje, que tenhamos nosso alimento”.

Às sextas-feiras, o casal jejuava e orava os ídolos do nascer ao pôr do sol. Apesar da devoção aos ídolos, as orações nem sempre eram atendidas. O alimento era escasso. Às vezes, um vizinho gentil doava alguns vegetais. Outras vezes, a família passava fome. Jayasheela se perguntava por que os deuses ignoravam sua família e procurou outros deuses que atendessem às orações.

Certo dia, ela notou uma igreja cristã que realizava cultos aos domingos. De-sejosa de encontrar o Deus verdadeiro, foi ao culto com o esposo e os dois filhos. De repente, ela teve uma crise médica. Ela deu à luz uma menina que sofria com deficiência respiratória, e o médico não conseguia fazer nada. “Ajudá-la não está ao nosso alcance”, disse ele. Então, Jayasheela pediu que o pastor da igreja orasse por eles. O pastor orou, e a bebê foi curada. O casal percebeu que encontrara o Deus verdadeiro. Depois disso, sempre que um dos filhos adoecia, Jayasheela recorria ao pastor pedindo orações. As crianças sempre eram curadas, e ela nunca precisava ir ao hospital.

Porém, o pastor faleceu. Jayasheela sentiu-se desamparada. Ela dependia das orações do pastor para todas as suas necessidades. Certo dia, todas as três crianças adoeceram. Ela não sabia o que fazer. A quem recorrer? A igreja ficou temporariamente sem pastor, pois dois homens disputavam a liderança. Ela não sabia como orar e ficou amedrontada. Em prantos, pegou uma Bíblia e tentou ler, embora tivesse apenas o quarto ano do Ensino Fundamental. Felizmente, mas de alguma forma, conseguiu dar sentido àquelas letras. Ela procurou ansiosamente informações sobre Jesus.

Enquanto lia, ficou surpresa ao descobrir que Jesus guardava o sábado, não o domingo. Ela foi à sua igreja, que, naquele momento, já havia escolhido um novo pastor. “Na Bíblia, o sábado é chamado de dia sagrado,” disse ela ao pastor. “Por que adoramos no domingo?” O pastor não gostou da pergunta, especialmente vindo de uma mulher com pouca educação formal. “Você está possuída pelo inimigo,” ele retrucou. “Jesus aboliu todas as leis. Não se preocupe com isso.”

Jayasheela aceitou a resposta, até que um dia ouviu uma garota de doze anos recitar os dez mandamentos no culto de oração. Ela ouviu a menina repetir o quarto mandamento: “Lembre-se do dia do sábado para o santificar” (Êx 20:8). Em seguida, o pastor elogiou a garota que decorou os dez mandamentos. Jayasheela se perguntou por que o pastor achava importante decorar os dez mandamentos se Jesus havia abolido.

Pouco tempo depois, Jayasheela visitou a casa do pastor; viu um quadro dos Dez Mandamentos pendurado na parede e ficou muito confusa. Ela se perguntava por que ele tinha aquele quadro na parede se a lei não tinha mais validade. Pela primeira vez na vida, orou: “Senhor, por favor, me mostre a verdade!”

Naquela noite, Jayasheela teve um sonho. Ela sonhou que estava participando de uma corrida, e alguém a interrompeu abruptamente. Ela acordou, desapontada por haver sido impedida de terminar a corrida. Incapaz de dormir, orou: “Senhor, eu estava participando de uma corrida e agora não sei aonde ir. Por favor, mostre-me o caminho”. Alguns dias depois, um parente que ela não via há sete anos entrou em contato. Ele contou que estava participando de uma igreja que guardava todos os dez mandamentos, inclusive o sábado.

Hoje, Jayasheela e o marido são adventistas e abriram uma igreja em sua nova casa no campo. A família não vive mais na pobreza. Em um sábado recente, 15 aldeões entregaram seus corações a Jesus na casa-igreja. Jayasheela acredita que Deus respondeu à sua oração, mostrando-lhe o caminho.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir duas igrejas em Bengaluru, a cidade grande mais perto da casa de Jayasheela. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

DICAS DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Jayasheela: <jaya-SHEELA>.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

2º SÁBADO, 10 DE OUTUBRO

“VOCÊ NÃO VIVERÁ”

Meus pais cresceram em uma vila no interior da Índia. Eles vieram de contextos não cristãos. Após o casamento, mudaram-se para a grande cidade de Bengaluru, onde meu pai trabalhava como policial. A primeira gestação de minha mãe foi difícil. Depois do parto cesário, o médico anunciou que ela morreria. Todos estavam tristes, mas amavam o bebê. Era um menino lindo e saudável.

“Seu bebê é muito fofo”, disse um paciente. “Você pode me dar seu bebê?”

“Eu o adotarei”, disse o médico. “Você não viverá.”

Porém, uma enfermeira cristã, Sarala, disse à mãe que não perdesse a esperança. “Existe um Deus cujo nome é Jesus”, disse ela. “Se você crer Nele, tudo ficará bem.”

“Eu não conheço esse Deus”, disse a mãe, com a voz fraca. “Você pode orar por mim? Pode nos ajudar?” Então, minha mãe caiu em um sono profundo. Enquanto ela dormia, Sarala pôs a mão em sua cabeça e orou a Jesus. Para a surpresa de todos, a mãe recuperou a saúde e voltou para casa para com a criança três dias depois. Vários pacientes lhe contaram sobre a oração da enfermeira, e ela percebeu que Jesus salvara sua vida. Então, ela decidiu adorar a Jesus, mas não sabia que igreja cristã deveria frequentar. Meu pai a levou a uma Igreja Adventista do Sétimo Dia. Embora não fosse membro dessa igreja, ele estava familiarizado com várias igrejas e sabia como eram os cultos. Um de seus amigos disse que a Igreja Adventista era a única que obedecia totalmente ao Jesus da Bíblia.

“Esta é a igreja verdadeira”, meu pai disse com firmeza. “Você deve frequentá-la e adorar a Jesus.” Nos 14 anos seguintes, minha mãe deu à luz mais de sete crianças. Hoje, o filho mais velho é presidente da Associação Indiana. O segundo filho é pastor na Irlanda. O terceiro filho é pastor em Bengaluru. As três filhas trabalham como professoras na escola da igreja. Seus dois filhos mais novos são membros leigos ativos. Eu sou o mais novo.

Minha mãe foi desenganada depois de dar à luz seu primeiro filho. Mas através da oração e da fé em Jesus, ela sobreviveu e deu vida a oito fiéis adventistas. Hoje, minha mãe, que como eu só tem um nome, Kamamma, 72 anos, é uma avó saudável de oito netos.

Quando eu estava crescendo, ela sempre me lembrava as palavras de Deus: “Será que uma mãe pode esquecer do seu bebê que ainda mama e não ter compaixão do filho que gerou? Embora ela possa se esquecer, eu não me esquecerei de você!” (Is

49:15). Por causa de sua fé, minha grande família está caminhando com Jesus.

Lembre-se: parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir duas igrejas em Bengaluru, onde Kubera e sua mãe vivem. Muito obrigado por sua liberalidade.

DICAS DA HISTÓRIA

- Peça a um homem para contar esta história na primeira pessoa. Sugira que ela seja apresentada como um testemunho de um homem de 31 anos de idade chamado Kubera na Índia.
- Assista ao vídeo sobre Kubera no *YouTube*: bit.ly/Kubera-Mission.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

3º SÁBADO, 17 DE OUTUBRO

O BEBÊ MILAGRE

Queríamos um bebê. Depois de dois anos de casamento, eu disse a meu esposo, Daryl: “Não conseguimos engravidar. Vamos ao médico descobrir o motivo”. Daryl concordou, embora não quisesse me acompanhar. No hospital, falamos com a médica: “Não consigo engravidar. Você pode nos ajudar?” Ela aceitou, mas Daryl disse: “Sabe, não oramos sobre isso. É verdade que enfrentamos esse dilema há dois anos, mas eu gostaria de orar primeiro e, depois, voltar”.

A médica perguntou quando tempo queríamos orar. Daryl, que é pastor, disse um mês. Então, oramos, e eu engravidei. Estávamos tão entusiasmados! Corri para a médica, e ela confirmou que eu estava grávida. Entretanto, ela alertou que o bebê parecia pequeno.

“Mas não se preocupe”, disse ela. “Alimente-se bem, e o bebê ficará bem.” Fiz exames regulares, e, mesmo depois de cinco meses, a médica disse que o bebê não estava crescendo normalmente. Daryl e eu ficamos muito preocupados. “Não se preocupe”, disse a médica, “eu vou lhe receitar um remédio que ajudará o bebê a ganhar peso”.

No exame seguinte, meu peso havia aumentado, mas o peso do bebê era o mesmo. “Volte em algumas semanas,” disse a médica. No exame seguinte, o radiologista ficou preocupado. “Algo está errado,” disse ele. “Não creio que o bebê vai sobreviver.” A médica deu a segunda opinião. Ela também achou que o bebê não sobreviveria e recomendou um aborto. Daryl e eu ficamos com o coração partido. Então oramos: “Senhor, temos Lhe servido. Mostre-nos o que devemos fazer”.

Daryl telefonou para seu irmão gêmeo, que trabalhava como pediatra na Índia. Ele recomendou visitar outro hospital. No novo hospital, uma médica recomendou uma bateria de exames. “Ouça,” disse ela. “O bebê parece normal. Veremos quanto tempo vamos prolongar esta gravidez.” Então, Daryl perguntou: “Quais são nossas chances?”, ao que a médica respondeu: “Você é pastor e acredita na oração. Ore. Há poder na mão de Deus”.

Eu fui hospitalizada. A cada hora, um enfermeiro examinava o bebê. Naquela noite, um jovem médico residente aproximou-se de nós e disse: “Vocês parecem com um casal feliz. Por que estão preocupados?” Nós contamos a ele o que estava acontecendo, e ele disse que havia nascido em uma família não cristã, mas aceitara a Jesus. E perguntou: “Posso orar por vocês?” Inclinando a cabeça, ele orou: “Se o Senhor pode fazer o sol parar, o Senhor pode realizar um milagre na vida da família deste pastor”. Essa oração nos deu confiança de que Deus faria algo.

Duas semanas depois, a médica expressou preocupação. “O bebê é muito pequeno, e as chances de sobrevivência são mínimas”, disse ela. “Mas não se preocupe. Faremos nosso melhor”.

O bebê nasceu em uma manhã de sábado. Ele pesava somente 680 gramas. O médico ficou muito feliz quando o bebê começou a chorar e, em seguida, o colocou no respirador. Ela não sabia que garantias nos dar, então só disse: “Estamos fazendo o nosso melhor”.

No sábado à tarde, alunos adventistas de uma faculdade de medicina próxima vieram e cantaram para nós. Ficamos muito felizes e confiamos que Deus faria o necessário para salvar a vida do menino. Era muito difícil ver um bebê tão pequeno com tantos. Não podíamos tocá-lo. Só podíamos cantar e orar. “Aflito e triste coração, Deus cuidará de ti”, Daryl e eu cantamos.

Em três dias, o peso do bebê baixou para 600 gramas. A médica ficou preocupada como uma cirurgia que havia agendado para salvar a vida do bebê. Eu pedi que um médico adventista orasse, e ele me atendeu: “Senhor, humanamente não sei se este bebê sobreviverá. Mas, Tu és um Deus que opera milagres. Se for da Tua vontade, podes aumentar o peso dele. Que este bebê seja um testemunho”.

No dia seguinte, o bebê ganhou 10 gramas. Diariamente, ele ganhava peso.

Após três meses, o bebê pesava 1,6 kg, e a médica anunciou que ele poderia ir para casa: “Seu companheirinho ficou hospitalizado por um bom tempo. Creio que ele está pronto para ir para casa.”

Outro médico ficou maravilhado com o fato de o bebê ter sobrevivido. “Este é o resultado de suas orações,” disse ele. “Foi a mão de Deus operando.”

O bebê ganhou o nome de Neshاون, que significa “milagre” em hebraico. Esperamos que ele nunca se esqueça de que é um milagre. Nós o dedicamos para que, no futuro, sirva a Deus como pastor. Em Salmos 150:6, lemos: “Tudo o que tem vida louve o Senhor! Aleluia!” Em cada respiração, Neshاون testemunha que ele está louvando o Senhor. Louve o Senhor!

A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a construir duas igrejas na cidade em que Neelam mora, Bengaluru. Muito obrigado pelas generosas ofertas.

DICAS DE HISTÓRIA

- Peça a uma mulher para contar esta história, na primeira pessoa, como uma mulher de 34 anos, indiana, chamada Neelam.
- Pronúncia de Neelam: <NI-lam>.
- Pronúncia de Neshاون: <ne-xaun>.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

4º SÁBADO, 24 DE OUTUBRO

A CURA VEM DO ALTO

Depois de ouvir o seminário de saúde em sua escola, uma professora, Aisha, chamou o casal adventista do sétimo dia e disse: “Minha sogra sofre de um problema sério nas costas. Vocês têm algum tratamento para ela?” Então, ela convidou o casal para visitar a casa da sogra. Fazia pouco tempo que Sandeep e Ramya haviam terminado um treinamento médico, e aquele seminário de saúde na escola foi o primeiro evento que realizaram. Eles esperavam realizar seminários de saúde e promover remédios naturais, baseados na Bíblia e nos escritos de Ellen White, por toda a Índia.

O casal encontrou Shubhangi, a sogra de Aisha, na cama. Ela havia gastado muito dinheiro em tratamentos, mas nada havia ajudado. Agora, estava acamada, incapaz de caminhar nem ficar em pé, e morava sozinha. A nora costumava dividir a mesma casa, mas havia se mudado com o marido e filho depois de se cansar de cuidar dela.

Sandeep folheou vários documentos médicos da sogra. Ramya examinou a sacola cheia de medicamentos. Eles se entreolharam impotentes. Simplesmente, não sabiam o que fazer. Havia terminado o curso e nunca tentaram tratar um caso tão severo com remédios naturais. Então, oraram. “Vamos tentar algo”, Sandeep informou à sogra. “Você concorda em parar de tomar todos os remédios durante cinco dias?”

Shubhangi concordou, e o tratamento começou. Ramy realizava hidroterapia e massagem de manhã e à tarde. Ela preparava sucos de vegetais para as refeições. No terceiro dia, a mulher se levantou e caminhou pela primeira vez em meses. Ela se debulhou em lágrimas. “Meu filho e minha nora me abandonaram para morrer”, disse ela. “Eles não cuidaram mais de mim por causa desta doença.” Sandeep aconselhou: “Ore a Deus, e Ele os trará de volta.”

Shubhangi não era cristã. Sua casa estava localizada em um bairro tradicional e não cristão. Na verdade, se os vizinhos vissem alguém com uma Bíblia, poderiam criar problemas. Mesmo assim, Sandeep orou e deu a Shubhangi uma Bíblia em seu idioma nativo. “Leia uma página dessa Bíblia diariamente e ore a Jesus”, disse ele. “Ele trará seu filho, nora e neto para casa.”

Após cinco dias de tratamento, Shubhangi não sentia mais dores e estava completamente curada. Passados dez dias, ela telefonou para Sandeep: “Filho, você sugeriu que eu lesse a Bíblia diariamente e orasse para que meu filho voltasse para casa, mas isso não aconteceu. Já faz dez dias que tenho lido a Bíblia”. Sandeep soube que ela lia três páginas por dia, pela manhã, à tarde e à noite, como se seguisse uma prescrição médica. Ela esperava acelerar a resposta de Deus às orações. “Continue orando, e Deus realizará um milagre”, Sandeep respondeu.

Após três dias, a nora de Shubhangi enviou uma mensagem de texto para Sandeep, dizendo: “Estou morando com minha sogra.” A família estava reunida. Hoje, a sogra lê a Bíblia regularmente. Ela envia ao casal versos bíblicos e colocou a oração em sua rotina diária.

Sandeep e Ramya estão muito felizes. “Foi um bom começo”, disse Ramya. “Ela foi nossa primeira paciente”, completa Sandeep. “Não sabíamos como lidaríamos com isso. O treinamento médico só nos deu princípios básicos. Deus conduziu o restante. Essa experiência foi um verdadeiro milagre.”

Ao citar o livro de Ellen White, *A Call to Medical Evangelism and Health Education* (Um Chamado ao Evangelismo Médico e Educação da Saúde), página 12, ele acrescentou: “Enquanto o médico-missionário trabalha sobre o corpo, Deus realiza Sua obra no coração.”

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a construir duas igrejas em Bengaluru, a maior cidade mais próxima de onde Sandeep e Ramya vivem com o filho de sete anos, Aayush. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

DICAS DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Sandeep: <san-dlp>
- Pronúncia de Ramya: <ram-IA>
- Pronúncia de Aisha: <ai-I-xa>
- Pronúncia de Shubhangi: <xu-ban-gl>
- Pronúncia de Aayush: <a-u-sh>
- Assista ao vídeo sobre Sandeep e sua família no *YouTube*: bit.ly/Sandeep-Kolkar.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

5º SÁBADO, 31 DE OUTUBRO

DOIS SONHOS INESQUECÍVEIS

Nasci em uma família não cristã e sou a primogênita de seis garotas. Quando jovem, sentia-me atraída pela vida cristã. Algum tempo depois, apaixonei-me por um rapaz adventista, Ravi, entreguei o coração a Jesus, e nos casamos. Vivemos felizes por três meses. Então, eu adoeci. Eu sofria vários desmaios repentinos ao longo do dia. Meus pais pensavam que os demônios me atacavam porque eu aceitara o cristianismo e abandonara a religião da família. Entretanto, meu pai sugeriu que eu chamasse um pastor adventista para orar.

Ravi e eu fomos à casa do pastor de nossa cidade, Bengaluru, e ele impôs as mãos sobre minha cabeça. “Oh, Senhor! Se for da Sua vontade que ela continue nesta nova vida como cristã, por favor, use-a poderosamente em Seu ministério e tire todo o poder satânico,” ele orou.

Naquela noite, enquanto meu esposo dormia tranquilamente, tive um sonho perturbador. Sonhei que um grupo de homens usando túnicas pretas se reuniu ao meu redor. Um deles era muito mais alto que o restante e estava gritando comigo. Um homem de preto segurou minha mão com força e apontou para o homem alto e zangado. “Por que você foi à Igreja Adventista?”, perguntou ele, apontando. “Aquele homem alto é o seu deus. Você deve prestar adoração a ele. Você não pode ir a Jesus.” O homem realmente estava furioso, e eu, com muito medo de encará-lo, abaixei a cabeça e chorei.

Logo depois, alguém vestindo uma túnica branca se aproximou por trás e colocou as mãos em meus ombros. Eu não conseguia ver seu rosto, somente suas roupas. Senti o toque gentil e suave. Com voz melodiosa e gentil, disse: “Não tema. Estou com você.” Gesticulando para o homem alto vestido de preto, ele acrescentou: “Agora, você pode olhar para o rosto dele.” Com a segurança de suas mãos em meus ombros, fui capaz de olhar diretamente para o homem zangado de preto. Seu semblante era cruel e contorcido de raiva contra mim.

Na manhã seguinte, Ravi e eu voltamos para a casa do pastor para contar o sonho. “O homem que colocou as mãos em seus ombros era o Senhor Jesus,” disse o pastor. Oramos juntos, e, a partir daquele dia, os desmaios pararam.

Eu gostaria de poder dizer que minha vida foi transformada de uma só vez, mas levou algum tempo. Antes de me casar, eu era muito teimosa. Embora meu coração pertencesse a Jesus, elementos de minha cultura permaneciam em minha mente, como por exemplo, frequentar as festividades religiosas com minha família. Eu não acreditava que o sábado era importante. Mas depois do sonho, meu marido e o pastor começaram a orar por mim. Gradualmente, desisti de algumas coisas e deixei de participar de certas atividades no sábado.

Então tive outro sonho, no qual ouvi uma voz gentil que dizia: “Não peque. Em breve chegará seu julgamento.” Era uma voz agradável e, apesar das palavras de admoestação, eu não senti medo. Acordei aproximadamente à meia noite e contei o sonho ao meu marido. “Deve ter sido o Espírito Santo,” disse ele. “Satanás nunca fala sobre o julgamento. Tenha cuidado!” Depois desse sonho, examinei minha vida em espírito de oração. Com a ajuda de Deus, fiquei menos teimosa. Comecei a orar muito mais para que Deus me ajudasse a vencer a tentação. Meu esposo e eu passamos a orar muito mais juntos. Comecei a participar dos projetos evangelísticos da igreja.

Atualmente, temos dois filhos, de dez e seis anos, que cantam e tocam na igreja. Sou funcionária pública e trabalho aos domingos em vez de aos sábados. Meu desejo é ser uma testemunha para pessoas que não são cristãs. Estou muito feliz porque dois colegas de trabalho expressaram interesse em conhecer minha igreja. Agradeço a Deus por esses dois sonhos. Através deles, percebi que Jesus está sempre comigo e decidi me entregar totalmente a Ele.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a construir duas igrejas em Bengaluru. Agradecemos por sua liberalidade.

DICAS DA HISTÓRIA

- Peça que alguém do sexo feminino conte esta história na primeira pessoa, como testemunho de uma moça chamada Rashmi, na Índia.
- Assista ao vídeo sobre Rashmi no *YouTube*: bit.ly/Rashmi-Chandra.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

6º SÁBADO, 7 DE NOVEMBRO

SALVA DO POÇO

O marido de Sheelamma sofria dores de estômago e morreu tragicamente no hospital aos 30 anos de idade. Sheelamma estava com 20 anos e se viu sozinha com um filho de 5 anos na cidade de Bellary, localizada a 300 quilômetros de Bengaluru. Certo dia, muito triste, ela tirou os brincos, o colar e o piercing de ouro do nariz e entregou-os à sua irmã, explicando: “Vou visitar alguém. Cuide do meu filho, Raju, até que eu volte”.

Na verdade, Sheelamma não planejava voltar. Ela foi à cidade vizinha e pulou em um poço, numa tentativa de se afogar. Entretanto, alguém foi buscar água e a encontrou boiando inconsciente. Os moradores correram para resgatá-la. Um homem desceu apoiado em uma corda e a levantou em uma cesta. Os moradores acenderam uma fogueira e a vestiram com roupas enxutas. Quando ela acordou, eles a questionaram com raiva.

“Por que você decidiu fazer isso em nossa cidade?”, perguntou um deles.

“Você poderia se matar na sua cidade”, outro opinou.

Eles reconheceram Sheelamma e sabiam que ela tinha um filho. “Por que você tentou se matar se tem um filho?”, alguém questionou. “Se você é pobre, poderia pelo menos pedir comida.” Finalmente, os moradores a escoltaram até o vilarejo e à casa da irmã.

Sheelamma não queria ficar. Ela desejava uma nova vida. Um mês depois, ela levou Raju de trem para Bengaluru. Mas não conhecia ninguém na cidade. Ela não tinha parentes nem amigos. Ao chegarem à estação, as pessoas viram a pobre mãe e disseram-lhe para voltar ao vilarejo.

“Você é jovem”, disse uma pessoa. “Você tem uma criança pequena”, disse outra. “Bengaluru não é um lugar seguro.” Sheelamma não tinha intenção de voltar. “Não voltarei. Eu deixei todos para vir para cá. Não quero voltar”, disse. Um motorista de riquixá ofereceu uma carona e a deixou em uma catedral. Sheelamma se sentou em frente ao prédio, chorou e orou aos seus deuses. Perto de onde estava, viu no chão um cartão postal com uma imagem de Jesus. Ela não era cristã, mas O reconheceu.

“Você precisa me ajudar”, disse ela ao cartão postal.

Depois de algum tempo, uma senhora saiu da catedral e deu arroz e curry para Sheelamma e seu filho comerem. “Volte para seu vilarejo”, a senhora aconselhou, ao que Sheelamma respondeu: “Sou viúva. Tenho uma criança pequena. Por favor, preciso de um emprego.” A resposta da senhora não foi animadora: “Muitas pessoas nos procuram em busca de auxílio. Não podemos ajudá-la.”

Enquanto conversavam, uma pessoa parou e perguntou por que Sheelamma estava chorando. Após ouvir sua história, a senhora a convidou para sua casa e ajudou-a a conseguir um emprego de empregada doméstica por meio período. Um de seus clientes era um pastor adventista e, em pouco tempo, eles ficaram amigos. “Você sabe ler e escrever?”, ele perguntou um dia. Ela respondeu negativamente. Então, ele lhe ensinou o alfabeto. Lentamente, ela começou a ler a Bíblia e a ir à igreja aos sábados. Finalmente, entregou o coração a Jesus.

Depois, o pastor foi transferido para Mumbai. Outro pastor a ajudou a encontrar um emprego de monitora na Escola Adventista Spencer Road. Ela trabalhou na escola durante 34 anos, aposentando-se em 2004. “Estou feliz”, disse Sheelamma. “Vim do nada, e Deus me mostrou aonde eu deveria ir, levando-me à Sua igreja. Louvo a Deus, pois Ele me abençoou. Minha vida é boa por causa Dele.”

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a construir um novo prédio para a superlotada Igreja Central do Sétimo Dia Kannada, em Bengaluru, Índia. Muito obrigado pelas ofertas generosas.

DICAS DA HISTÓRIA

- Pronúncia Sheelamma < SHEE-la-ma>.
- Veja Sheelamma no *YouTube*: bit.ly/Sheelamma-Dorairaj.
- Faça o *download* das fotos na fazenda no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).
- Riquixá ou riquexó é um veículo de transporte de tração humana em que uma pessoa puxa uma carroça de duas rodas que carrega uma ou duas pessoas.

7º SÁBADO, 14 DE NOVEMBRO

A VOZ MANSA

Wilbur Pereira viajava de carro com um primo que não via há 30 anos. Durante a viagem, para um casamento na região centro-sul da Índia, a sua esposa telefonou procurando saber se estava tudo bem. “Estamos muito bem, graças a Deus!”, Wilbur respondeu. O primo, Walter, olhou surpreso. Havia poucos cristãos na Índia. “Qual é sua religião?”, perguntou ele. Wilbur explicou que frequentava uma igreja cristã todos os domingos desde a infância, mas havia deixado de acreditar em muitas de suas crenças. Wilbur disse: “Tudo é pagão. A Bíblia diz: ‘Sou o Senhor seu Deus, não há outro deus diante de Mim.’ Mas a igreja adora Maria, os santos e muitos ídolos. Estou procurando a verdade”.

“Não se preocupe”, disse Walter. “Você está perto da verdade. Um dia Deus o conduzirá à igreja verdadeira.”

No casamento, o buffet consistia somente em comida vegetariana. Wilbur ficou desapontado porque não havia carne de porco. Ao voltar para casa, ele retomou sua busca pela verdade. Visitou alguns locais de culto não cristãos em sua cidade, Bengaluru. Ele sabia que Deus estava em algum lugar e desejava encontrá-Lo. Wilbur ficou

cada vez mais convencido de que a igreja de sua infância havia se desviado da Bíblia. Em um sábado, ele disse à esposa, Nancy, que não queria mais frequentar a igreja com ela. “Não a acompanharei mais à igreja. É uma igreja falsa com crenças pagãs.”

Naquela noite, Nancy chamou os membros da família para persuadi-lo a ir à igreja com ela, mas ele permaneceu firme. Ao mesmo tempo, perguntava a si mesmo que igreja deveria frequentar. Na manhã seguinte, enquanto caminhava até a mercearia para comprar ingredientes para o almoço, ele continuava considerando qual igreja frequentaria. De repente ouviu uma voz masculina, dizendo: “Telefone para seu primo.” Wilbur ignorou a voz e continuou caminhando.

“Chame seu primo”, a voz insistiu. Wilbur parou. “Telefone para seu primo”, ouviu novamente. Ele pegou o telefone e ligou para Walter. Depois de contar o desentendimento com a esposa, perguntou que igreja o primo frequentava. “Frequento a Igreja Adventista”, Walter respondeu. Wilbur já havia visto placas da Igreja Adventista, mas não sabia nada sobre a denominação. Então, Walter agendou estudos bíblicos para três dias naquela semana. No sábado seguinte, ele foi à Igreja Adventista de língua inglesa de High Street. Ele gostou principalmente dos grupos da Escola Sabatina.

Nancy se opôs à nova fé de Wilbur e discutia com ele diariamente. Porém, observou com surpresa como seu estilo de vida mudou lentamente. Gostou de que ele não mais usasse tabaco nem bebesse álcool. Ficou surpresa ao ver que ele preparava comida para o sábado um dia antes. Ela não conseguia entender por que ele havia deixado de comer ovos e laticínios e de dá-los ao filho pequeno. Wilbur explicou que desejava honrar a Deus em todas as suas ações, inclusive guardando o sábado e tratando seu corpo como o templo de Deus. Ela teve que admitir que a saúde dele estava muito melhor do que a dela. Ela sofria dores crônicas no pescoço.

Quando a Igreja Adventista organizou uma clínica de saúde gratuita, Wilbur convidou Nancy para acompanhá-lo e aprender sobre vida saudável. Ela se sentiu tocada ao ouvir um médico descrever a estreita ligação entre o bem-estar físico e espiritual. Aquilo era uma ideia nova para ela. Ao voltar para casa, ela ligou alegremente para amigos para contar-lhes sobre a clínica.

No sábado seguinte, ela não aceitou o convite de ir à igreja, mas, pela primeira vez, permitiu que Wilbur levasse o filho. O garoto gostou da Escola Sabatina, da história das crianças no culto e da refeição da comunhão depois. Naquela noite, contou para a mãe, com muito entusiasmo, tudo o que tinha visto. A curiosidade de Nancy cresceu, e ela pediu estudo bíblico. Alguns dias depois, ao aprender sobre o sábado, ela imediatamente se posicionou: “Nunca mais vou trabalhar aos sábados. Mesmo que perca meu emprego, não vou trabalhar.”

Hoje, Wilbur e Nancy são obreiros médicos em período integral, educando as pessoas sobre saúde na Índia. “Alcançamos pessoas carentes, ensinamos princípios de saúde a elas e as conectamos ao Grande Médico”, disse Wilbur.

A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a construir duas igrejas em Bengaluru, a cidade grande mais próxima de onde Wilbur vive com a família atualmente. Agradecemos muito pelas generosas ofertas.

DICAS DA HISTÓRIA

- Assista ao vídeo sobre Wilbur no *YouTube*: bit.ly/Wilbur-Pereira.
- Faça um *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

8º SÁBADO, 21 DE NOVEMBRO

O INIMIGO ATACA

O pastor Samson estava dando estudos bíblicos sobre Apocalipse a Alka e 14 membros de sua família em um grande quarto em sua casa em Amritsar, Índia. Ele estava em uma extremidade do quarto, tendo a Bíblia na mão, enquanto falava com os membros da família sentados na cama e no chão. Então, ele leu: “O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra” (Apocalipse 12:9). Naquele momento, Shashipal, sogro de Alka, saltou do chão e avançou ameaçadoramente no pastor. “Por que você está pregando sobre Jesus?”, ele gritava furioso. “Eu sou poderoso na terra.” O pastor percebeu que um demônio tentava amedrontá-lo e se lembrou das palavras de 1 João 4:4: “Filhinhos, vocês são de Deus e os venceram, porque Aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo.”

“Não tenham medo”, disse ele à família. “Vamos nos ajoelhar e orar.” Shashipal se recusou a ajoelhar e continuou gritando. O pastor Samson colocou a mão na cabeça do homem idoso, olhou-o diretamente nos olhos e disse: “Você, diabo, já foi derrotado na morte de Jesus na cruz do Calvário. Eu sou lavado pelo sangue de Jesus. Você não tem poder sobre mim. Você não tem poder sobre meus amigos

que estão orando comigo. Jesus está aqui. O Espírito do Senhor veio sobre nós para derrotar o diabo. Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo e pelo Seu sangue, reivindico o poder e repreendo você, diabo. Em nome de Jesus, saia dele e vá embora.”

Shashipal caiu sobre seus joelhos. Falando calma e lentamente, disse: “Muito obrigado, Jesus”. O demônio foi embora. “Amém, louvado seja Deus!” O Pastor Samson disse e, em seguida, cantou com a família o hino: “Deus é tão bom”.

Uma semana depois, o pastor Samson ministrou o estudo bíblico e leu Apocalipse 12:11: “Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida.” Enquanto recitava os versos, John, filho de Alka, de 16 anos, começou a rugir como um leão. Então, zurrou como um macaco, latiu como um cachorro e silvou como uma cobra. “Não quero que este pastor venha e ore”, disse ele. “Não fale o nome de Jesus em minha casa.” O pastor Samson percebeu que o mesmo demônio que viera na semana anterior regressara levando reforços. “Não tenham medo”, disse ele. “Vamos jejuar e orar.”

A família jejuou durante três dias. No terceiro dia, sexta-feira à noite, o pastor voltou à casa de Alka para o estudo bíblico. John sorriu quando se juntou à família ajoelhada para orar. Em vez de rosnar, zurrar, latir ou assobiar, ele silenciosamente pegou a mão do pastor e a colocou na própria cabeça, enquanto pedia: “Por favor, ore por mim. Sinto-me fraco, e meu coração está pesado. Minha cabeça dói!”. O pastor Samson orou, e ele nunca mais imitou animais. Mas aquilo não foi o fim.

Na semana seguinte, o pastor Samson leu sobre a necessidade de o cristão colocar a armadura de Deus para lutar contra o diabo em Efésios 6:10-18. Enquanto lia, o marido de Alka, Surinder, virou-se para a John e rugiu: “Onde estão aqueles demônios que estavam com você? Não há mais demônios em você. Eles estão em mim!” Novamente, o pastor Samson convidou a família para orar. Depois da oração, pediu que lessem os Salmos 23 e 91. “Esta será a última resistência do inimigo”, ele disse e, em seguida, conduziu o cântico: “Se na família está Jesus, é feliz o lar!” Surinder participou do louvor. Os demônios o deixaram e nunca mais voltaram para sua casa.

Alka e sua família percorreram um longo caminho desde sua antiga vida em outra grande religião mundial. Eles ainda aprendem sobre a graça e a justiça de Jesus. “Por favor, orem por toda a minha família e, especialmente, para que minha mãe aceite Jesus”, pediu Alka.

Não se esqueçam de que parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a construir uma igreja maior, para substituir a antiga igreja dilapidada que Alka frequenta em Amritsar, Índia. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

DICAS DA HISTÓRIA

- Assista ao vídeo sobre Alka no *YouTube*: bit.ly/Alka-Mattu.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

9º SÁBADO, 28 DE NOVEMBRO

O CURANDEIRO QUE NÃO SE CURAVA

Bagicha Singh passou toda a vida adorando árvores e ídolos em um santuário em sua casa em um pequeno vilarejo indiano. Ele acreditava no poder dos deuses e creditava a eles sua prosperidade como curandeiro. Muitas pessoas se aglomeravam em sua casa no vilarejo de Mundrichurimra buscando a cura. Bagicha tinha tudo o que precisava, menos uma coisa: paz de espírito.

Então, ele adoeceu. Vomitava constantemente e sentia tontura. A enxaqueca o atormentava, e ele tentou realizar suas feitiçarias em si mesmo. Os encantamentos pareciam curar outras pessoas, mas não o ajudaram. Ele gastou muito dinheiro com vários médicos, mas nenhum conseguiu ajudar. Ele chorou amargamente. “Estou morrendo, estou morrendo,” lamentou ele para os membros da família. Seu trabalho como curandeiro sofreu. Por algum tempo, as pessoas continuaram pedindo ajuda. Mas ele as rejeitou, dizendo: “Não posso curar você porque também estou doente.”

Certo dia, seu filho telefonou para um pioneiro da Missão Global que dirigia uma Igreja Adventista no vilarejo vizinho e pediu-lhe que orasse por seu pai. O missionário, Samson Soni, foi à casa de Bagicha, mas o curandeiro se recusou a falar com ele. Bagicha disse: “Eu não quero oração. Minha feitiçaria é mais poderosa do que o seu Deus.” Samson não foi dissuadido e orou de qualquer maneira. Depois da visita, a saúde de Bagicha piorou, e ele foi levado ao hospital em Jalandhar, uma cidade de aproximadamente um milhão de habitantes, localizada a 90 minutos de carro. O médico solicitou uma série de exames e informou que Bagicha tinha um tumor no cérebro.

“Você vai morrer se não o operarmos”, disse o médico. Mas a cirurgia era cara. Bagicha havia ganhado muito dinheiro como curandeiro, mas também havia perdido muito, buscando um tratamento que o curasse. Agora ele e sua família tinham apenas metade do dinheiro necessário para a cirurgia.

Samson soube que Bagicha estava no hospital e foi visitá-lo. Ele estava se sentindo desamparado, e a visita do missionário animou seu coração. Ele se dirigiu ao médico que estava ao seu lado e disse: “Este homem traz Jesus, que pode me curar”. Samson pediu ao médico permissão para orar. Quando o médico concordou, ele orou com lágrimas nos olhos: “Senhor, em nome de Jesus, por favor, cure o senhor Bagicha para que Seu nome seja glorificado. Em Seu nome pedimos, amém!”

No dia seguinte, o médico fez um exame e, para sua surpresa, não encontrou nenhum sinal do tumor. Ele chamou um especialista para dar uma segunda opinião, mas este também não conseguiu encontrar o tumor. O médico impressionado lembrou da oração de Samson e questionou Bagicha: “Onde está o tumor cerebral? Que Deus é esse em quem você acredita?” Bagicha sorriu alegremente e respondeu: “Eu estava envolvido com a feitiçaria, mas esse pioneiro da Missão Global orou e revelou Jesus para mim. Agora eu creio em Jesus. Creio que Ele me curou do tumor cerebral. Jesus veio até mim por meio do pioneiro da Missão Global”.

No sábado seguinte, Bagicha procurou Samson na Igreja Adventista do vilarejo vizinho. “Seu Jesus me curou!”, disse ele. Ao voltar para casa, ele contou a história para sua família e vizinhos. “Fui curado e liberto da feitiçaria! Vocês também devem ir à igreja onde Jesus cura!” Por causa do testemunho de Bagicha, muitas pessoas começaram a ir à igreja no sábado. Cerca de 50 pessoas receberam estudos bíblicos de Samson, e metade foi batizada em setembro de 2018, incluindo Bagicha e três membros da família. Outros familiares e mais algumas pessoas que se uniram ao grupo continuaram os estudos bíblicos.

Hoje Bagicha é um membro fiel da igreja. “Orem por mim para que eu permaneça fiel ao Senhor e esteja preparado para a segunda vinda de Jesus”, disse ele. Bagicha e seus 25 familiares e amigos foram batizados por Samson Gulam Masih, o pastor disponível mais próximo de seu vilarejo. Parte das ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará na construção de uma igreja maior substituindo a igreja antiga do pastor Samson em Amritsar. Muito obrigado por sua liberalidade.

DICAS DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Bagicha: <bag-i-CHA>.
- Saiba que Bagicha significa “jardim.”
- Veja a história de Bagicha no *YouTube*: bit.ly/Bagicha-Singh.
- Faça *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

10º SÁBADO, 5 DE DEZEMBRO

LEÃO INVADE CABANA

Gulam Masih tinha muitas perguntas sobre Deus. Quando menino, acompanhava o pai em cultos de duas igrejas em dois dias diferentes. Um dia, o pai o levava a um lugar tradicional de culto da família e, no domingo, ele o levava a várias igrejas cristãs diferentes. Porém, o pai não conseguia decidir a quem adorar. Certa ocasião, enquanto lia o livro sagrado da família, ele exclamou: “Parece que Jesus é mencionado neste livro mais vezes que nosso próprio profeta! Por que será?” Então, a família criou sua própria religião única, que era parte tradicional e parte cristã.

Enquanto crescia, Gulam preferia o cristianismo, mas queria saber mais. Queria ver Jesus com os próprios olhos e orava: “Jesus, eu gostaria de vê-Lo face a face!”. Quando jovem, ele decidiu sair da casa da família e se mudar para uma cabana em um vilarejo distante, Chakwal. Ele queria estudar a Bíblia sozinho por várias semanas. Os habitantes do vilarejo não eram cristãos e eram muito supersticiosos. Eles perceberam que Gulam tinha um comportamento tranquilo e gentil. Quando ele se oferecia para orar em favor de algum morador enfermo, este era curado. Então o apelidaram de “Homem santo”.

Os moradores o respeitavam como um homem santo e iam todas as manhãs e tardes levando comida. Na cabana, Gulam orava e lia a Bíblia, estudando Daniel e Apocalipse, e repetia a oração para ver Jesus: “Por favor, Jesus, revele-Se a mim”.

Certa noite, enquanto orava e lia a Bíblia, sentado no chão de terra, percebeu que não estava sozinho. Olhou para cima e viu um leão. Ele observou enquanto o leão agachou e o olhou diretamente. Gulam ficou com medo e se afastou da fera. Então, ouviu uma voz masculina, dizendo: “Não tema. Acaricie o leão da cabeça à cauda.”

“Não posso fazer isso!”, Gulam exclamou. “O leão vai me matar!”

“Mas você orou para Me conhecer”, disse a voz.

“Eu orei para ver Jesus”, Gulam respondeu.

“Jesus é o Leão de Judá”, continuou a voz. “Acaricie o leão.”

Gulam leu sobre Jesus como Leão de Judá em Apocalipse 5:5. Ele estava assustado, mas não ousou desobedecer. Ergueu a mão trêmula e colocou na cabeça do leão. Ele não se moveu. Lentamente, com a mão ainda trêmula acariciou o leão da cabeça à cauda. Quando se afastou, o leão balançou a cauda levantando poeira e saiu pela noite escura.

Na manhã seguinte, uma moradora foi à cabana levando o desjejum. Ela parou quando viu as pegadas do leão. Deixou cair o alimento e voltou correndo para o vilarejo. “O Homem Sagrado morreu!”, gritava. “Ele foi assassinado por um leão. Eu vi as pegadas em direção à cabana!” Os vizinhos correram até a cabana. E encontraram Gulam sentado lendo a Bíblia. Ele não tinha saído do lugar desde que o leão foi embora. Quando os moradores ouviram a história, ficaram maravilhados e pediram para aprender mais sobre Jesus.

Mais tarde, Gulam conheceu o sábado e se tornou adventista do sétimo dia. Ele construiu uma igreja em seu vilarejo, Dharam Kot Bagga, na região norte da Índia. Teve cinco filhos e duas filhas e faleceu em 1999, aos 90 anos. Seu filho mais novo, Samson, 48 anos, louva a Deus pela experiência com o leão. “Deus ama satisfazer os desejos de nosso coração”, disse ele.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará na construção de uma nova igreja em Amritsar, onde Samson Gulam Masih serve como pastor. Muito obrigado por suas ofertas.

DICAS DA HISTÓRIA

- Assista ao vídeo sobre Samson no *YouTube*: bit.ly/Samson-Masih.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

11º SÁBADO, 12 DE DEZEMBRO

ENCONTRO COM CRISTO

De repente, Brijesh Kumar se viu sem trabalho em Jakarta, capital da Indonésia. “Deve haver algo que eu possa fazer”, disse o jovem indiano de 23 anos a um amigo que lhe ofereceu um lugar para ficar. “Você pode me ajudar a encontrar um emprego?”

Brijesh deixou a Índia na esperança de conseguir trabalho para pagar uma dívida escolar de 2014. Seus pais pegaram dinheiro emprestado com os amigos, mas o dinheiro acabou antes de ele se formar. Os credores cobravam o pagamen-

to. O amigo não sabia de nenhum emprego disponível, mas o apresentou a alguém que prometeu conseguir um status de refugiado americano por dois mil dólares. Brijesh só tinha mil dólares e queria enviar para os pais. Mas, pensando que podia conseguir mais dinheiro, trabalhando como refugiado, fez o pagamento e esperou uma passagem de navio para os Estados Unidos dentro de uma semana.

Depois de seis meses, ele embarcou em um pequeno navio na costa de Java. Nesse navio, estavam 18 indianos e 16 nepaleses, todos procurando asilo. Dois indonésios estavam comandando o navio. A viagem foi horrível. Dois dias depois, o alimento acabou. Mais dois dias, e não havia água potável. Ele pegou água da chuva para poder beber. No sétimo dia, o capitão informou que o combustível estava acabando. Passadas algumas horas, um sinal de terra surgiu no horizonte. O navio ancorou, e os passageiros e a tripulação foram detidos imediatamente. Eles haviam desembarcado na ilha de Yap, na Micronésia.

Brijesh e os outros refugiados foram mantidos em um estaleiro por seis meses. Policiais dos Estados Unidos e agentes do FBI os interrogaram. Líderes espirituais de várias denominações cristãs levaram comida e atenderam outras necessidades, aproveitando para falar sobre Jesus. Brijesh nunca ouvira falar sobre Jesus e não estava interessado. Apenas queria se tornar um refugiado, mas as autoridades da Micronésia queriam deportá-lo para a Índia.

Com o passar dos meses, o fluxo de visitantes diminuiu. As autoridades ofereceram tendas de lona improvisadas. A comida era escassa. Brijesh perdeu toda a esperança. Então, um pastor, Karemeno Ifa, apareceu com um grande contêiner de mantimentos. Brijesh e os outros choraram quando viram que estava cheio de comida e roupas. Karemeno os visitava regularmente, e o grupo de homens se reunia para ouvi-lo.

“Por que você continua nos ajudando quando outros padres e pastores nos abandonaram?”, um deles perguntou.

“Porque Jesus ama você mais do que eu. Ele está tentando te salvar. Ele está tentando te dar liberdade”, respondeu o pastor, identificando-se como adventista do sétimo dia. Interrogado, ele relutantemente admitiu que ficava sem comida para que eles pudessem comer. Ao ouvirem isso, choraram. Naquele mesmo dia, nove nepaleses entregam o coração a Jesus. Eles armaram uma tenda especial como igreja e começaram a guardar o sábado.

Brijesh notou a transformação dos nepaleses. Eles costumavam brigar por comida com os indianos, mas agora compartilhavam tudo com alegria. Certo sábado, um homem nepalês convidou Brijesh para conhecer a igreja da tenda. Lá dentro, os nove nepaleses lhe deram as boas-vindas e oraram por ele, sua família

e seu futuro. Brijesh desfrutou da agradável companhia. Recebeu uma Bíblia e começou a ler e orar.

Um amigo nepalês falou que, se orasse em nome de Jesus, sua oração seria respondida. Ele decidiu tentar: “Querido Deus, coloco todos os meus problemas e pesares em Jesus Cristo. Eu Te peço em nome de Jesus. Amém!” Ao abrir os olhos, sentiu como se estivesse voando. Ele tirou um amuleto precioso do pescoço e jogou-o no mar. Acabara de decidir seguir Jesus. Brijesh desistiu de pedir asilo e foi deportado para a Índia. Ele chegou ao aeroporto de Nova Deli dois anos e meio depois de deixar a Indonésia.

Atualmente, Brijesh trabalha como pioneiro da Missão Global e estuda na Universidade Adventista Spicer para ser pastor. Através de seus estudos bíblicos, quatro pessoas entregam o coração nos dois últimos anos, e muitos mais estão se preparando para o batismo. Seus pais, que conseguiram pagar a dívida enquanto ele estava em Yap, também estão fazendo estudos bíblicos.

Brijesh permanece em contato com os nove nepaleses. Todos são fiéis adventistas no Nepal. Outro indiano também se tornou adventista e dirige uma loja de roupas na Índia. Brijesh perdeu contato com o restante. Ele disse: “Quero compartilhar o Senhor com os outros. Deus me salvou quando eu não tinha nada.”

Lembre-se de que parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a construir um novo residencial na Escola Adventista do Sétimo Dia de Varanasi, onde Brijesh e outros alunos recebem treinamento para espalhar o evangelho. Muito obrigado por sua generosa oferta.

DICAS DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Brijesh: <bridge-ESH>
- Assista ao vídeo sobre Brijesh no *YouTube*: bit.ly/Brijesh-Kumar.
- Fazer um *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

12º SÁBADO, 19 DE DEZEMBRO

APRENDENDO A AMAR

Quando Anjleena Singh tinha 14 anos, decidiu que não gostava de pastores. Naquele ano, sua mãe adoeceu e foi levada às pressas a um hospital distante para tratar de uma grave infecção no rim e na vesícula biliar. Seu pai ficou com sua mãe, deixando Anjleena com o irmão de dez anos, Roshan, na cidade de Gorakhpur. As crianças iam à escola sozinhas, e os vizinhos as alimentavam.

Então, Anjleena adoeceu com icterícia e foi hospitalizada perto de casa, sentindo-se muito sozinha, pensando na mãe que estava hospitalizada distante. Lembrou-se da igreja que a família frequentava todos os domingos e desejou que alguém a visitasse. “Querido Deus, por favor, envie alguém para me visitar”, orava diariamente. Mas ninguém apareceu.

Depois de dez dias, seu pai e sua mãe apareceram no hospital. Sua mãe estava bem! Então, seus pais a levaram para casa. Anjleena ficou sabendo que ninguém visitara sua mãe no hospital. Nenhum irmão da igreja, nem mesmo o pastor. Desapontada e zangada, ela decidiu deixar de frequentar a igreja e não confiar mais em nenhum pastor. Quando alguém mencionava a palavra “pastor”, um sentimento de profunda raiva crescia em seu coração.

Vários anos se passaram. Certo dia, uma tia telefonou: “Vocês sabiam que em nossa cidade há uma igreja chamada Adventista do Sétimo Dia? Ela tem um pastor jovem, e ele visitou nossa casa. Venham para conhecê-lo”. Anjleena não queria conhecer o pastor. “Não. Eu não gosto de pastores.”

A tia telefonou novamente alguns dias depois e novamente convidou Anjleena para conhecer o pastor. “Não quero ver nenhum pastor nem ir a nenhuma igreja”, disse Anjleena. Então, a tia telefonou para dar notícias tristes. O marido falecera, e ela chamou os familiares para o funeral. Ela pediu que Anjleena informasse o pastor adventista sobre o falecimento e que ele fosse para orar pela família. Anjleena telefonou para o pastor, Pradeep Singh. Ele foi, orou e incentivou a família com mensagens bíblicas.

A mãe de Anjleena gostou do pastor e pediu que ele visitasse sua família. Havia vários questionamentos em sua mente, e, acompanhada do marido, ela conversou com o pastor durante três horas. Depois de se despedirem orando, eles pediram

que o pastor voltasse no dia seguinte. O pastor foi e convidou a família para visitar a igreja no sábado. Seus pais e Rosham atenderam ao convite. Eles notaram que havia algo diferente na igreja e pediram estudos bíblicos. Três meses depois, os três foram batizados. Porém, Anjleena se recusou a acompanhá-los naquela decisão.

Após os batismos, o pastor continuou dando estudos bíblicos em sua casa todas as semanas. Quando ele chegava, ela se escondia em outro quarto até que ele saísse. Embora fechasse a porta, conseguia ouvir os estudos e as orações. Um ano e meio se passou. Certo dia, Anjleena anunciou repentinamente à mãe: “Chame o pastor. Eu quero estudar a Bíblia”. Todos ficaram chocados. “Como isso podia ter acontecido?”, sua mãe se perguntava. “Temos orado por um ano e meio!” O pastor pensou que Anjleena estava zombando dele, mas deu os estudos bíblicos. Anjleena entregou o coração a Jesus em 2017.

Um mês após o batismo, Anjleena surpreendeu os pais novamente, dizendo: “Quero me casar com o pastor adventista. Quero ser esposa de pastor”. Seus pais ficaram preocupados sobre qual seria a resposta do pastor e, cautelosamente, contaram sobre o desejo da filha. Eles não sabiam que o pastor estava orando por uma esposa havia três anos. Ele nunca considerou Anjleena como uma possibilidade, mas, quando soube de seu desejo, não pôde recusar. “Eu ficaria muito feliz em tê-la como minha esposa”, respondeu com um grande sorriso.

Pradeep e Anjleena se casaram em outubro de 2018. Atualmente, Anjleena trabalha como enfermeira e serve como diaconisa na igreja onde seu marido é pastor em Gorakhpur. Ela se sente muito feliz porque Deus usa sua vida para trazer pessoas a Ele. Cinco familiares e amigos foram batizados ao testemunhar sua transformação de vida.

“Agora acredito que os pastores são homens bons”, diz. “Eu amo os pastores, especialmente meu esposo.” Anjleena também ama a educação adventista. Após seu batismo, ela visitou uma escola adventista perto de Varanasi e viu as crianças aprendendo com a Bíblia. Ficou muito impressionada e convenceu os parentes a matricular os filhos no internato. Até o momento, ela levou seis crianças à escola, resultado de um dos projetos que serão contemplados pela oferta especial deste trimestre. Muito obrigado por sua liberalidade nas ofertas.

DICAS DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Anjleena: <an-ge-li-na>.
- Pronúncia de Roshan: <RO-shin>.
- O pastor Pradeep tem 28 anos.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).

13º SÁBADO, 26 DE DEZEMBRO

ACIDENTE COM O VOVÔ

O vovô era um homem gentil e bondoso, que contava histórias para a netinha de cinco anos, Kajal, e também brincava no chão com o neto de três anos, Nishant. Mas tudo mudou depois que ele sofreu um acidente. Escorregou enquanto voltava do mercado para casa, no vilarejo de Naorolli, Índia. Conseguiu se levantar, mas sua natureza bondosa e gentil desapareceu, passando a gritar quando Nishant queria brincar com ele. Quando Kajal lhe pedia para contar uma história, ele jogava pedras. Passou a correr descontroladamente ao redor da casa, subir no telhado e pular diversas vezes. Gritava dia e noite. Todos tinham medo de ficar ao seu lado, até mesmo a vovó. Kajal se escondia quando ele se aproximava.

Seu filho, a nora e a esposa o levaram aos melhores hospitais e chegaram a consultar curandeiros que prometeram expulsar os maus espíritos. Deram remédios ao avô, mas nada funcionou. Kajal estava triste e chateada. Ela sentia falta ouvir as histórias que o avô contava. Os pais e a avó de Kajal também estavam tristes e chateados. Eles não gostavam quando o avô pegava os deuses de pedra no pequeno santuário e atirava na direção deles.

“Por que nossos deuses não ajudam o vovô?”, perguntavam-se a mãe e o pai de Kajal. “Por que nossos deuses não impedem que o vovô os pegue e os atire contra nós?” A vovó dizia: “Precisamos agir em vez de depender de nossos deuses”.

Então, a família perdeu a fé nos deuses de pedra. Mas, eles continuaram buscando a cura e, finalmente, mudaram-se para a cidade de Varanasi em busca de tratamento médico. Kajal ficou feliz por haver mudado para um pequeno quarto alugado com os pais, os avós e o irmão. Ela esperava que o avô ficasse curado e voltasse a contar histórias. Seus pais abriram uma pequena lavanderia onde lavavam e passavam roupas. Eles levaram o avô a vários médicos.

Certo domingo, eles decidiram visitar uma igreja cristã. A mãe disse que um cliente garantiu com insistência que o pastor, por meio da oração a Deus, ajudaria o avô. Seus pais não eram cristãos, mas estavam dispostos a recorrer a um novo Deus que pudesse ajudar o vovô. A mãe disse a Kajal e ao irmão que eles eram muito pequenos para ir à igreja e que ficariam em casa com os avós.

Depois do culto, a mãe disse à avó que o pastor tinha orado pelo avô e pelo restante da família. Também disse que ela e o esposo planejavam voltar à igreja no domingo seguinte, para receber mais orações. Entretanto, a confusão foi formada quando o proprietário do apartamento soube que os inquilinos esperavam que Jesus curasse o avô. Zangado, ele expulsou a família do local. “Vocês podem frequentar a igreja e aceitar a Jesus,” disse. “Mas não podem viver no meu apartamento ao mesmo tempo.” Como não conseguiram encontrar um local barato para viver, tiveram que voltar para o vilarejo. O pai e a mãe ficaram desanimados porque tinham aprendido a amar Jesus, mas não havia uma igreja no vilarejo. Então, reuniam a família para os cultos diariamente, e o pai orava: “Senhor, se Tu és um Deus de amor, mostra-nos aonde ir”.

No sábado seguinte, a mãe ouviu uma música doce pairando pelo ar. Ela parou no quintal da casa e viu que pessoas cantavam em uma casa do outro lado da rua. “O que está acontecendo ali?”, perguntou ela a um vizinho. “Eles estão no culto”, o vizinho respondeu. “Não costumávamos ter pessoas fazendo culto por aqui antes”, a mãe disse com surpresa, perguntando em seguida: “Por que não fazem os cultos no domingo?”. E o vizinho respondeu que não sabia. “Mas há um culto acontecendo.”

Naquele momento, outra vizinha saiu de sua casa e entrou na conversa. “Venha! Vou acompanhá-la até a casa”, disse a vizinha, Jira, que era adventista do sétimo dia. Jira apresentou-a ao pastor adventista, e este a convidou para participar do culto. Ela aceitou, mas, continuava perguntando a si mesma: “Por que eles se reúnem aos sábados em vez de aos domingos?”.

No fim do culto divino, perguntou ao pastor: “Por que seus cultos são aos sábados? Todos os cristãos se reúnem aos domingos, mas vocês guardam o sábado. Por quê?”.

“Vou lhe mostrar através da Bíblia”, o pastor respondeu.

Naquela semana, o pai, a mãe e a avó começaram os estudos bíblicos, estudando sobre a Criação, quando Deus santificou o sétimo dia e o tornou santo. Eles entregaram o coração a Jesus. Infelizmente, o avô não recobrou a sanidade e faleceu durando o tempo em que a família fazia os estudos bíblicos.

Embora Kajal nunca mais tenha ouvido o avô contar outra história, ela é feliz porque a Bíblia tem histórias melhores do que as que ouvia antes. Hoje, ela está com 14 anos e estuda a Bíblia com o irmão de 12 anos no internato adventista em Varanasi, que receberá parte da oferta do trimestre destinada a expandir os dormitórios. “Gosto de cantar, estudar a Bíblia e orar na escola”, diz Kajal. “Com um residencial maior, mais crianças poderão cantar, estudar a Bíblia e orar.”

Muito obrigado pelas ofertas generosas que ajudarão a escola de Kajal e outros projetos do trimestre por toda a Índia. Muito obrigado por ajudar nosso precioso povo indiano a ouvir a maravilhosa história de Jesus que transforma vidas.

DICAS DA HISTÓRIA

- O narrador não precisa memorizar a história, mas deve estar familiarizado com o material, de modo que não precise ler no momento da apresentação.
- Pronúncia de Kajal: <ka-ZHEL>.
- Pronúncia de Nishant: <nee-SHAN>.
- A mãe se chama Kanchan Kanujiya e tem 36 anos. O pai é Pramod Kumar e tem 40 anos.
- A mãe é tesoureira da igreja e é professora de leitura como parte de um programa da igreja. Nos três últimos meses, oito pessoas entregaram o coração a Jesus através de seu trabalho.
- Assista ao vídeo sobre Kajal no *YouTube*: bit.ly/Kajal-Kannojiya.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq).



20
20

Projeto Maná

crianças

Assine a Lição da Escola Sabatina